

FUTURO ATÉ ÀS DUAS DA MANHÃ

Noite Europeia dos Investigadores volta a juntar cientistas e curiosos. Há muito para descobrir a 29 de setembro



- 1 Crianças são um dos públicos-alvo da Noite Europeia dos Investigadores
- 2 Pavilhão do Conhecimento volta a receber a iniciativa em Lisboa
- 3 Famílias têm muito para descobrir

Este ano a Noite Europeia dos Investigadores é dedicada ao 'Foresight', a capacidade de antever e planejar o futuro. Cenários futuristas vão transportar os visitantes para um tempo em que a investigação feita hoje se reflete em inovações positivas que resolveram grandes desafios da Humanidade. Vai ser uma oportunidade única de conhecer e ficar à conversa com investigadores e descobrir de que forma poderão a ciência e a tecnologia mudar as nossas vidas nos próximos anos. Esta grande iniciativa à escala europeia está marcada para 29 de se-

tembro. A entrada será gratuita e a grande concentração de projetos e investigadores ocorre no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, entre as 18h00 e as 02h00. "No mesmo dia e à mesma hora, dezenas de instituições científicas, museus e Centros Ciência Viva em todo o País promovem uma noite de convívio informal entre cientistas e público de todas as idades" diz Ana Noronha, diretora-executiva da Ciência Viva.

Média de dez mil pessoas
É o quinto ano que a Ciência Viva coordena a Noite Europeia dos In-

vestigadores, nesta edição em consórcio com o Instituto de Biologia Molecular e Celular, o Instituto de Tecnologia Química e Biológica e a Universidade de Coimbra, com o apoio da Rede Nacional de Centros Ciência Viva. Em média, dez mil pessoas participam todos os anos nesta iniciativa que leva a ciência para as ruas, museus e centros de ciência com o objetivo de sensibilizar o público para a importância da inovação científica e tecnológica. Esta iniciativa é celebrada, à escala europeia, em mais de 300 cidades em simultâneo.



SOCIEDADE BIT
REGINALDO RODRIGUES DE ALMEIDA
Professor universitário e apresentador CMTV do programa Falar Global

CIÊNCIA AO LUARI

É um clássico que todos os anos mobiliza milhares de adeptos, mas não é de um jogo de futebol que falamos, muito menos de um concerto. Aqui, a música é outra: aprender com os passes certeiros dos cientistas que se deixam animar com o som dos robôs numa noite especial. Saem à rua para aproximar a cultura científica dos cidadãos, interagindo com todos os interessados na fórmula do progresso que faz com que o mundo pule e avance.

Tal como na edição passada, o mote da Noite Europeia dos Investigadores (iniciativa em boa hora financiada pela Comissão Europeia), é o da 'ciência no dia a dia' e pretende também desmistificar o papel dos cientistas na sociedade, afastando-os da velha visão de ratos da biblioteca e do laboratório, demasiado distantes das pessoas para serem compreendidos.

No Pavilhão do Conhecimento, e em muitos outros locais do País, quem sabe se não desperta uma faceta 'einsteiniana' que há em si.

Numa noite de céu estrelado, pode ter o melhor de dois mundos. Apareça, atreva-se!

LISBOA PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

AUDAZES

O que têm em comum um bebé a dar os primeiros passos e um empresário que abre um negócio? 'Risco', título da exposição, lança desafios aos visitantes. Até setembro.



INOVAÇÃO THIRD THUMB

DEDOS IMPRESSOS

'Pai' do Third Thumb, primeiro polegar feito numa impressora 3D, Dani Clode, aluno do Royal College of Art de Londres, quer que as próteses sejam uma extensão do corpo humano.

